



**UNIVERSIDADE
JOAQUIM CHISSANO**

**COMISSÃO DE ADMISSÃO DE NOVOS INGRESSOS
EXAME DE HISTÓRIA – 2019**

Duração: 120 minutos

LEIA ATENTAMENTE AS SEGUINTE INSTRUÇÕES

1. A prova é constituída por sessenta (60) questões, todas com quatro (4) alternativas de resposta, estando correcta somente UMA (1) das alternativas
2. Para cada questão assinale a resposta escolhida na FOLHA DE RESPOSTAS que lhe foi fornecida no início do exame. Não será aceite qualquer outra folha adicional.
3. Pinte o rectângulo com a letra correspondente à resposta escolhida. Por exemplo, se as respostas às questões 45 e 46 forem B e C, respectivamente, pinte assim:

45	A	☒	C	D
46	A	B	☒	D

4. Preencha a lápis HB, pois contrariamente ao preenchimento por esferográfica, os erros podem ser totalmente apagados sem deixar nenhuma marca que possa perturbar a leitura da máquina óptica.
5. Se tiver a certeza de que as respostas assinaladas a lápis são as definitivas, PODE passar à esferográfica de tinta azul ou preta

BOM TRABALHO

I

1. É evidente, em diferentes épocas do seu desenvolvimento, a relação entre a história e a historiografia. A historiografia é entendida como:
 - A. Um conjunto de fontes.
 - B. A arte de escrever a história.
 - C. Um conjunto de obras sobre uma determinada temática.
 - D. O modo de conceptualizar e de explicar processos históricos, identificáveis em diferentes artigos e livros de história.
2. Identifique a corrente historiográfica que fundamenta a seguinte explicação:
 - A. Marxismo: Os povos Ocidentais, pela sua condição de criadores de valores científicos, tecnológicos e de meios bélicos eficazes, têm sido, desde o Século XIX, os actores de mudanças económicas, políticas e sociais, no mundo.
 - B. Teocentrismo: A crise e a divisão do Império Romano, entre 410 e 476 d.C., em Estado [romano] Oriental, com sede em Constantinopla, e Estado [romano] Ocidental, com sede em Roma, foi provocada pela vontade de Deus de submeter o imperador ao poder político da Igreja.
 - C. Humanismo Renascentista: O negro, só o negro, pode fertilizar a África adusta. Uma raça que, no decurso de Séculos sem conto, não produziu, por esforço seu espontâneo, um rudimento de civilização.
 - D. Neoliberalismo: O movimento histórico, desde o primitivismo até à actualidade, deve-se às desigualdades sociais e à luta de classes.
3. Três pressupostos justificam a categorização da história como uma ciência social. Identifique-os:
 - A. O objecto de estudo incidente na dinâmica das relações sociais, a capacidade argumentativa do historiador, os artefactos históricos.
 - B. A capacidade argumentativa do historiador, as fontes escritas e o objecto de estudo incidente sobre a dinâmica das relações sociais.
 - C. O objecto de estudo incidente sobre a dinâmica das relações sociais, a metodologia e o acervo documental.
 - D. A metodologia, a ideologia do partido dominante e o objecto de estudo incidente sobre a dinâmica das relações sociais.

II

4. A dinâmica do sistema feudal resultou na adopção, entre os Séculos V e XI d. C., sucessivamente, da renda em trabalhos, renda em espécies e renda em dinheiro. Este fenómeno foi consequência de:
 - A. Resistência dos operários contra a exploração pela aliança formada pelos senhores feudais e membros do clero.
 - B. Resistência dos servos contra a exploração pela aliança formada pelos burgueses e senhores feudais.
 - C. Resistência dos camponeses contra a exploração pela aliança formada senhores feudais e membros do clero.
 - D. Resistência dos servos contra a exploração pela aliança formada pelos senhores feudais e membros do clero.

5. A renda em dinheiro criou o contexto apropriado à crise do feudalismo, pela correlação dos seguintes fenómenos:
- A. O desenvolvimento da economia mercantil, o ressurgimento dos centros urbanos e a fuga dos servos do campo para as cidades.
 - B. O desenvolvimento da economia mercantil, o ressurgimento dos centros urbanos e a libertação dos servos pelos senhores feudais.
 - C. O desenvolvimento da economia mercantil, o ressurgimento dos centros urbanos e a aliança entre senhores feudais e burgueses.
 - D. O desenvolvimento da economia mercantil, o ressurgimento dos centros urbanos e a aliança entre servos e membros do clero.
6. Nos Séculos XIV e XV, uma nova concepção do Mundo e do Homem surge no panorama cultural europeu: o Homem passa a ser considerado o centro do universo. Este movimento cultural denominou-se:
- A. Renascimento
 - B. Positivismo
 - C. Iluminismo
 - D. Fisiocratismo
7. Um pensador Ocidental, que viveu entre 1469 e 1527, afirmou, pela primeira vez, que: «Estado é uma comunidade política soberana, na ordem interna e internacional». Identifique-o:
- A. Erasmo de Roterdão
 - B. Martinho Lutero
 - C. Thomas Hobbes
 - D. Nicolau Maquiavel
8. Indique os grupos sociais de cujo conflito resultou a transição, na Europa Ocidental, de regimes monárquico-absolutistas para o regime democrático
- A. Burguesia *contra* o proletariado
 - B. Burguesia *contra* a aristocracia de nascimento
 - C. Comerciantes, armadores, proprietários de manufacturas, proletariado *contra* a aristocracia e nobreza de nascimento
 - D. Servos *contra* proletários
9. «(...)os direitos naturais e imprescindíveis do homem são: a liberdade, a propriedade, a segurança e resistência à opressão». Esta citação foi extraída da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, proclamados pela primeira vez pela:
- A. Revolução burguesa inglesa de 1688
 - B. Revolução americana de 1776
 - C. Revolução burguesa francesa de 1789
 - D. Revolução russa de 1917
10. Em consequência das revoluções liberais, nos Séculos XVIII e XIX, o regime antigo perdeu a ter credibilidade e foi legitimado o Estado moderno, com as seguintes características:
- A. Legitimação periódica, pelos cidadãos, à luz do princípio de sufrágio universal, dos poderes públicos, e controle social dos mesmos, na base da Constituição

política, da divisão dos poderes do Estado e poder executivo, legislativo e judicial e pela acção dos poderes corporativos autónomos.

- B. Exercício, de forma vitalícia, do poder político pelos Presidentes eleitos, que concentravam todos os poderes do Estado, sem o consentimento dos cidadãos.
- C. Delegação do poder político ao governo aristocrático, pelos Reis, após a consulta a membros da aristocracia de nascimento, para a segurança dos interesses do Estado.
- D. Delegação do poder político ao governo aristocrático, pelos Príncipes-regentes, após a consulta a membros da aristocracia de nascimento, para a segurança dos interesses do Estado.

11. Assinale com X a descrição que caracteriza e define o papel do Estado, na actualidade:

- A. O Estado é uma forma de organização política;
- B. O Estado é uma forma de organização política que incide sobre um território e um agregado populacional; está dotado de uma autoridade, legitimada ao nível interno e reconhecida como entidade soberana, ao nível internacional;
- C. O Estado é uma forma de organização política que incide sobre um território e um agregado populacional; está dotado de uma autoridade, legitimada ao nível interno e reconhecida como entidade soberana, ao nível internacional; esta autoridade política, que reivindica o monopólio sobre os meios de violência legítima, tem para com os governados o dever de lhes assegurar a segurança, possibilitar-lhes a produção e o usufruto de bens e serviços públicos, tais como a educação, saúde, emprego, habitação e outros; ao nível internacional, representa o povo junto de outros Estados e organizações internacionais;
- D. O Estado é uma forma de organização que, ao nível internacional, representa o povo junto de outros Estados e organizações internacionais.

12. A Revolução Industrial, nos Séculos XVIII e XIX, na Europa e América do Norte, modificou o modo de organização da actividade produtiva e possibilitou maior produtividade do trabalho, na perspectiva da acumulação capitalista. Estas tendências eram consequências da:

- A. Concorrência entre agentes económicos
- B. Génese do sistema financeiro moderno
- C. Proletarização
- D. Concorrência entre agentes económicos, articulação da ciência e da técnica com a economia, adopção do sistema fabril, revolução energética.

13. A revolução industrial tornou possível a transição da acumulação primitiva à acumulação relativa de capital. Esta última alicerça-se na:

- A. Exploração extensiva da força de trabalho através da submissão dos trabalhadores a longas jornadas de trabalho, aumento de salários como estímulo à produtividade do trabalho, redução de custos de matérias-primas.
- B. Utilização intensiva da força de trabalho através especialização de operários em diferentes funções técnicas e recurso sistematizado ao maquinismo como

condições de maior produtividade e redução de custos relativos à força-de-trabalho.

- C. Desemprego de milhares de trabalhadores em consequência da génese do sistema fabril, da exploração extensiva da força de trabalho e redução do capital fixo na estrutura de custos da produção.
- D. Recurso à força de trabalho feminina e infantil e a longas jornadas de trabalho, processos necessários ao aumento da produção e da produtividade e à competitividade das fábricas

14. O capital financeiro, responsável pelo colonialismo e ocupação efectiva de territórios em África e na Ásia e pelas guerras regionais e mundiais, nos Séculos XIX e XX, resultou da:

- A. Associação do capital bancário com os proprietários de manufacturas
- B. Desarticulação dos sectores económico agrícola, industrial, bancário e de serviços
- C. Mecanização da agricultura
- D. Fusão entre o capital industrial e o capital bancário, fundamento da exportação de capitais e de subsequentes conflitos pela partilha de mercados de outras regiões do globo.

15. Karl Marx e Vladimir Ilich Lénine foram ideólogos que, no Século XIX e XX, defenderam o marxismo como ideologia, que exerceu grande influência nos processos políticos na Europa, Ásia e América Latina. Uma ideologia política:

- A. É um conjunto de princípios e valores religiosos;
- B. Tendo como referência o contexto de vida e a experiência dos indivíduos, a ideologia propõe uma alternativa de sistema de relações sociais com base em mudanças económicas e políticas. Serve, por isso, de mecanismo de mobilização, pelos políticos, das massas para a acção política;
- C. Tendo como referência o contexto de vida e a experiência dos indivíduos, a ideologia propõe-lhes um novo modo de vida;
- D. É um acto de manipulação das massas incutindo-lhe a crença em valores religiosos.

III

16. Originários da África Ocidental, as populações Bantu empreenderam, a partir do Século III/IV d. C., processos migratórios de que resultou a sua ocupação da África Subsaariana. Este fenómeno teve como causas:

- A. As invasões pela população árabe da África do Norte e Ocidental, a inevitabilidade da instabilidade política, económica e social e o fraco poder de resistência dos Bantu;
- B. As invasões pelos comerciantes europeus, que procuravam a possibilidade de acumulação primitiva de capital, pressuposto para o desenvolvimento do capitalismo.
- C. Calamidades naturais que provocavam mudanças no meio ambiente, traduzidas pela extinção da fauna, da flora o que provocava a raridade de meios de subsistência.

- D. Necessidade de terras suscitada pelo crescimento demográfico natural provocado e pela prática de uma agricultura com o recurso à queimadas, factor do empobrecimento dos solos

17. Indique o conjunto de aspectos descritivos da identidade das populações Bantu:

- A. Nomadismo associado à economia de recollecção e pastorícia
- B. Comércio intercontinental e domínio dos mares através de respectivos navios mercantis; prática da religião islâmica.
- C. Actividades económicas fundadas na metalurgia, agro-pastorícia e comércio; Línguas que apresentam semelhanças sob o ponto de vista da morfologia, fonética e sintaxe; crenças e práticas mágico-religiosas similares.
- D. Nomadismo associado à economia de recollecção e pastorícia e prática da religião católica.

18. O comércio triangular, entre os Séculos XVI e XIX, articulou três continentes diferentes, com papéis diferenciados no desenvolvimento do capitalismo. Identifique-os:

- A. América, Europa e África
- B. Ásia, Europa e Oceânia
- C. América, Ásia e Europa
- D. Oceânia, África e Europa

19. O Comércio triangular teve impactos diferentes nas regiões nele envolvido, como o indica a seguinte descrição:

- A. Desenvolvimento da economia de plantações e de mineração, com base nas relações capitalistas de trabalho, na *Ásia*; abundância de matérias-primas e industrialização da *Europa*; Guerras para a captura de escravos na *Oceânia*, para que servisse de mão-de-obra não remunerada, fundamental para a acumulação primitiva de capitalista, pelos Europeus.
- B. Desenvolvimento da economia de plantações e mineração, com base nas relações escravistas de trabalho, na *América*; abundância de matérias-primas e industrialização da *Europa*; Guerras para a captura de escravos na *África*, para que servissem de mão-de-obra não remunerada, processo fundamental para a acumulação primitiva de capital, pelos Europeus.
- C. Desenvolvimento da economia de plantações e de mineração, com base nas relações capitalistas de trabalho, na *Oceânia*; abundância de matérias-primas e industrialização da *África*; Guerras para a captura de escravos na *Europa*, para que servissem de mão-de-obra não remunerada, fundamental para a acumulação primitiva de capitalista, pelos Africanos
- D. Desenvolvimento da economia de plantações e mineração, com base nas relações capitalistas de trabalho, na *América*; abundância de matérias-primas e industrialização da *Ásia*; Guerras para a captura de escravos na *Europa*, para que servissem de mão-de-obra não remunerada, fundamental para a acumulação primitiva de capitalista, pelos Americanos.

20. As políticas anti-escravistas no Século XIX, derivaram do facto de que o emergente centro de produção industrial-capitalista assumiu o compromisso de:

- A. Defender, de harmonia com o liberalismo, os direitos do homem e do cidadão;

- B. Criar as condições para o progresso económico, político e cultural da África, da Ásia e da Oceânia
- C. Salvar a reprodução do capitalismo, sob o contexto em que surgiram novas potências industriais-capitalistas, que disputavam pelo mercado, fontes de matérias de primas e pelos novos espaços para investimentos capitalistas
- D. Assegurar a hegemonia do cristianismo como religião universal, pelos continentes Africano e Asiático.

21. Indique as características do imperialismo no Século XX, fase superior do capitalismo, segundo Vladimir Ilitch Lênine:

- A. Intervenção dos agentes do capital mercantil nos Estados de África, Ásia, ocupação efectiva e organização da economia em benefício da Metrópole colonial;
- B. A promoção do sector industrial à posição de sector central da economia capitalista; A génese de empresas/indústrias monopolistas, através concorrência e eliminação de pequenos proprietários; A fusão do capital industrial com o capital bancário, de que decorre o capital financeiro; a exportação de capitais, no interesse de dominação de novos mercados e investimentos em colónias;
- C. A promoção do multilateralismo, como recurso para solução pacífica dos conflitos internacionais
- D. Controle de empórios comerciais na Costa, responsabilizando às elites africanas a governação das respectivas unidades políticas e a produção de bens destinados para a troca desigual.

22. Em consequência da deliberação da Conferência referida no ponto 22, as pontas deviam, para merecerem o estatuto de potência colonial, «destruir os aparelhos e os demais mecanismos de reprodução do poder dos Africanos e explorar os territórios reclamados». Noutros termos, esta exigência era sinónimo de:

- A. Continuidade da Exploração mercantil
- B. Ocupação efectiva
- C. Acordos de paz com as elites africanas
- D. Estabelecimentos de relações diplomáticas com os Estados africanos

23. Aponte potências imperialistas em conflito, entre 1875 e 1919, por causa da divisão de Territórios coloniais em diferentes regiões de África:

- A. Portugal e Inglaterra, na África Austral; Inglaterra e França, na África do Norte; Bélgica e Inglaterra, na África Ocidental;
- B. Portugal e Espanha, na África Austral; Inglaterra e França, na África do Norte; Bélgica e Inglaterra na África Ocidental;
- C. Inglaterra e França, na África do Norte e África Ocidental; Inglaterra e Alemanha, na África Austral; França e Alemanha, na África Ocidental.
- D. Portugal e Alemanha, na África Oriental; Inglaterra e França, na África central; Bélgica e Inglaterra, na África Ocidental.

24. Indique países que mantiveram, entre 1886 e 1957, Colónias em África:

- A. Portugal, França, Inglaterra, Bélgica, Alemanha, Espanha

- B. Portugal, França, Espanha, Inglaterra, Bélgica, África do Sul
 C. Portugal, URSS, França, Espanha, Inglaterra, Bélgica, África do Sul
 D. Portugal, EUA, URSS, França, Espanha, Inglaterra, Bélgica, África do Sul
- 25. No contexto do Século XIX, à luz da sua condição histórica e política colonial, Portugal, segundo Amílcar Cabral, «não [era] um país imperialista. [Era] um Estado com interesses coloniais, atrelado ao imperialismo». Porquê?**
- A. Portugal não atingira o estágio de uma potência industrial-capitalista e, por conseguinte, recorria à estratégia de aliança com o Império de Gaza e as Chefaturas Macua, no Norte de Moçambique;
 B. Portugal, não sendo potência industrial, abdicou das suas colónias pois não sua condição, não podia observar o princípio de ocupação efectiva.
 C. Portugal não atingira, na época, o estágio de uma potência industrial e era, desde o Século XVIII, fortemente dependente da Inglaterra. Herdeira, por razões históricas, de possessões coloniais, interessado na preservação das mesmas no Século XIX, recorreu à estratégia de explorando as diferenças, ora entre a França e a Inglaterra, ora entre a Alemanha e a Inglaterra, e, enfim, à política de abertura ao capital estrangeiro
 D. Portugal, não sendo potência industrial, percebendo a sua incapacidade de observar o princípio de ocupação efectiva, fez uma aliança com o Japão, na época, uma potência emergente.
- 26. Sendo, no contexto do Século XIX, «País não imperialista mas Estado com interesses coloniais», que política observou Portugal, entre 1890 e 1930/1942, para a exploração de Moçambique?**
- A. A política concessão, de que resultou o investimento de capitais estrangeiros na construção de portos, estradas, caminhos-de-ferro e plantações;
 B. A política concessão, de que resultou o empréstimo, pela Grã-Bretanha, de biliões de libras esterlinas, para investir em Moçambique;
 C. A política concessão, de que resultou o empréstimo, pelo Estado português, de Reais a cidadãos Portugueses, para investirem em Moçambique;
 D. A política concessão, de que resultou o empréstimo por Portugal, pela Alemanha, de biliões de marcos, para investir em Moçambique.
- 27. Adversamente aos regimes anteriores, em prol da protecção do capital português, António Oliveira de Salazar, Presidente do Conselho Português (1933-1968), observou a política que consistiu de:**
- A. Abolição dos poderes políticos e administrativos das Companhias estrangeiras na Colónia de Moçambique e respectiva inserção em território imperial, promoção do povoamento colonial e do capital português nos sectores agrícola, comercial e de serviços e aperfeiçoamento dos mecanismos legais e administrativos para a eficiência da exploração da força de trabalho indígena, pelo trabalho forçado, por forma a favorecer a acumulação de capitais, pelos portugueses.
 B. Abolição dos poderes políticos e administrativos das Companhias estrangeiras na Colónia de Moçambique e respectiva inserção em território imperial, promoção

do povoamento colonial e do capital português nos sectores agrícola, comercial e de serviços

- C. Promoção do povoamento colonial e do capital português nos sectores agrícola, comercial e de serviços e aperfeiçoamento dos mecanismos legais e administrativos para a eficiência da exploração da força de trabalho indígena, pelo trabalho forçado, por forma a favorecer a acumulação de capitais, pelos portugueses.
- D. Ruptura das relações económicas e políticas com a Inglaterra; abolição dos poderes políticos e administrativos das Companhias estrangeiras na Colónia de Moçambique e respectiva inserção em território imperial; promoção do povoamento colonial e do capital português nos sectores agrícola, comercial e de serviços; aperfeiçoamento dos mecanismos legais e administrativos para a eficiência da exploração da força de trabalho indígena, pelo trabalho forçado, por forma a favorecer a acumulação de capitais, pelos portugueses.

28. A política de António de Oliveira Salazar em relação às Colónias foi baptizada sob nome de:

- A. Nacionalismo
- B. Republicanismo
- C. Protecționismo
- D. Liberalismo

29. A política Colonial de António de Oliveira Salazar adquiriu, entre 1933 e 1974, uma feição legal e institucional através de um célebre documento chamado:

- A. A Concordata
- B. O Acto Colonial
- C. Lei Orgânica do Ultramar
- D. Estatuto dos Indígenas

IV

30. Com o exacerbar dos nacionalismos, formaram-se dois blocos políticos militares, que se envolveram, entre 1914 e 1919 num conflito global. Indique os países destes blocos e os respectivos líderes:

- A. Tríplice Entente: França (*Ferdinand Foch e Georges Clemenceau*), Império Austro-Húngaro (*Fernando I*), Império Russo (*Nicolau II*); Tríplice Aliança: Império Alemão (*Guilhermell e Paul von Hindenburg*), Estados Unidos da América (*Woodrow Wilson; John Pershing*), Império Otomano (*Ismail Enver*);
- B. Tríplice Entente : Reino Unido (*Jorge V; Douglas Haig*), Japão (*Imperador Taisho; 1º Miistro Terauchi Masatake; 1º Ministro Hara Takashi*), Estados Unidos da América (*Woodrow Wilson; John Pershing*); Tríplice Aliança: Tríplice Aliança : Império Alemão (*Guilhermell e Paul von Hindenburg*), Império Austro-Húngaro (*Fernando I*), Japão (*Imperador Taisho; 1º Miistro Terauchi Masatake; 1º Ministro Hara Takashi*);
- C. Tríplice Entente : Império Britânico e Commonwealth (Austrália, Nova Zelândia, Canadá, Terra Nova e África do Sul) (*Jorge V; Douglas Haig e al.*), França (*Ferdinand Foch e Georges Clemenceau*), Rússia (até 1916) (*Nicolau II*); Tríplice Aliança : Império Alemão (*Guilhermell e Paul von Hindenburg*), Império Austro-Húngaro (*Fernando I*), Japão (*Imperador Taisho; 1º Miistro Terauchi Masatake; 1º Ministro Hara Takashi*);

D. Tríplice Entente : Império Alemão (*Guilhermell e Paul von Hindenburg*) , Império Austro-Húngaro (*Fernando I*), Japão (*Imperador Taisho; 1º Miistro Terauchi Masatake; 1º Ministro Hara Takashi*) ; Tríplice Aliança : França (*Ferdinand Foch e Georges Clemenceau*), Império Austro-Húngaro (*Fernando I*), Império Russo (*Nicolau II*).

31. Uma destas referências não traduz os factores da eclosão da Primeira Guerra Mundial. Qual é?

- A. A partilha de África
- B. Nacionalismo
- C. Concorrência económica e corrida armamentista
- D. A paz de Westfália.

32. A Rússia assinou o Tratado de Brest-Litovski com a Alemanha para :

- A. Conquistar a adesão das massas populares à causa da revolução
- B. Conseguir a colaboração dos bolcheviques
- C. Conseguir a adesão das massas populares à causa da revolução e a colaboração dos bolcheviques
- D. Salvar a revolução

33. Os EUA entram na Primeira Guerra Mundial pelo seguinte motivo:

- A. Impedir a hegemonia política da Alemanha
- B. Defender os acordos económicos
- C. Experimentar as novas tecnologias
- D. Defender os seus cidadãos, na Europa

34. O término da 1ª Grande Guerra (1914-1918) marcou uma nova fase na luta pela partilha do mundo pelas potências imperialistas, porque:

- A. Com a assinatura do tratado de Versalhes, que impôs à Alemanha o desarmamento, a realização de importantes concessões territoriais e indenizações económicas aos países vitoriosos, a Inglaterra e a França legitimaram a ocupação das Colónias daquele Estado;
- B. Com a assinatura do tratado de Adis-Abeba, que impôs à Alemanha o desarmamento, a realização de importantes concessões territoriais e indenizações económicas aos países vitoriosos, a Inglaterra e a França legitimaram a ocupação das Colónias daquele Estado;
- C. Com a assinatura do tratado de Londres, que impôs à Alemanha o desarmamento, a realização de importantes concessões territoriais e indenizações económicas aos países vitoriosos, a Inglaterra e a França legitimaram a ocupação das Colónias daquele Estado;
- D. Com a assinatura do tratado de Lisboa, que impôs à Alemanha o desarmamento, a realização de importantes concessões territoriais e indenizações económicas aos países vitoriosos, a Inglaterra e a França passaram a investir em Angola e Moçambique.

35. A política de New Deal, implementada pelo Presidente Franklin D. Roosevelt era uma resposta imediata à crise de superprodução de 1929. Quais destas medidas faziam parte deste programa?

- A. Controle governamental dos preços, concessão de empréstimos aos agricultores, realização de grandes obras, criação do seguro de desemprego, apoio à indústria.
- B. Privatização das fábricas, diminuição do número de bancos, encerramento das fronteiras e aumento de taxas alfandegárias
- C. Controle governamental dos preços, concessão de empréstimos aos agricultores, realização de grandes obras públicas e sociais
- D. Controle governamental dos preços e de toda a economia

V

36. A Segunda Guerra Mundial, entre 1939 e 1945, com o qual se associa a reestruturação do sistema político contemporâneo, foi um conflito global, porque:

- A. Desenrolou-se na Europa, opondo a Federação Russa e a URSS
- B. Desenrolou-se em África e na Ásia
- C. Desenrolou-se, em simultâneo, na Europa e Oceano Atlântico, África e Médio Oriente, Sudeste Asiático e Oceano Pacífico
- D. Desenrolou-se entre os EUA e a URSS

37. Uma interacção de factores explica a deflagração, em 1939, deste conflito, nomeadamente:

- A. O ataque, pelas forças nipónicas, da base naval americana de Pearl Harbor, no Oceano Pacífico e a necessidades de defesa dos interesses nacionais dos EUA;
- B. A crise de 1929-1933 e o holocausto da comunidade judia na Europa
- C. A ascensão de Benito Mussolini ao poder na Itália e de Adolfo Hitler, na Alemanha e a anexação da Áustria, à Alemanha;
- D. A ascensão ao poder de Partidos totalitários na Itália e na Alemanha, o impacto económico e social da crise de 1929-33, o nacionalismo e a denúncia, por Adolf Hitler, das cláusulas impostas à Alemanha pelo Tratado de Versalhes, a política de anexação de outros Estados seguida pela Alemanha a partir de 1935 e a tendência rearmamentista observada pelas potências mundiais.

38. Durante a Segunda Guerra Mundial, os líderes dos países do eixo estavam em conflitos com os líderes dos países aliados. Encontravam-se assim alinhados:

- A. Adolf Hitler (Alemanha), Mao Tse-Tung (China), Marechal Philippe Pétain (França de Vichy), Imperador Hirohito (Japão) *contra* Winston Churchill (Inglaterra), Joseph Stalin (URSS), Franklin Roosevelt (EUA), General Charles De Gaulle (França Livre), Bronisław Komorowski (Polónia)
- B. Adolf Hitler (Alemanha), Benito Mussolini (Itália), Marechal Ph. Pétain (França de Vichy), Imperador Hirohito (Japão) *contra* Winston Churchill (Inglaterra), Joseph Stalin (URSS), Franklin Roosevelt (EUA), General Charles De Gaulle (França Livre), Bronisław Komorowski (Polónia), Hendrik Frensch Verwoerd (África do Sul)

- C. Adolf Hitler (Alemanha), Benito Mussoline (Itália), Marechal Ph. Petain (França de Vichy), Imperador Hirohito (Japão) *contra* Winston Churchill (Inglaterra), Joseph Stalin (URSS), Franklin Roosevelt (EUA), General Charles De Gaulle (França Livre), Bronisław Komorowski (Polónia)
- D. Adolf Hitler (Alemanha), Benito Mussoline (Itália), Marechal Ph. Petain (França de Vichy), Haile Selassie (Etiópia) *contra* Winston Churchill (Inglaterra), Joseph Stalin (URSS), Franklin Roosevelt (EUA), General Charles De Gaulle (França Livre), Bronisław Komorowski (Polónia)
39. Durante a 2ª Guerra Mundial (1939-1945) tornaram-se célebres os locais como Auschwitz e Treblinka que eram:
- Locais de concentração das forças alemãs
 - Campos de extermínio de Judeus e soldados inimigos
 - Campos de encontro das forças aliadas
 - Campos de batalha
40. A África foi, entre 1939-43, um dos palcos do conflito. Geograficamente, o palco Africano do conflito mundial situou-se:
- Na África do Norte e "Corno de África"
 - Na África Austral
 - Na África Ocidental
 - Na África Oriental
41. As forças em conflito no palco Africano da Segunda Grande Guerra eram:
- Força conjunta britânico-americana (EUA), contra a força conjunta italo-alemã, pelo controle do mar mediterrâneo, canal de Suez e Corno de África
 - Força conjunta nipo-japonesa contra a força conjunta germano-gaulesa, pelo controle do canal de Moçambique
 - Força conjunta anglo-afrikander contra a força conjunta italo-germânica pelo controle dos portos e regiões mineiras sul-africanas
 - Força conjunta russo-polaca contra a força conjunta britânico-gaulesa pela libertação da Nigéria
42. O país do Imperador Haile Selassie I esteve, entre 1936-41, ocupado pelas forças de um dos Estados do Eixo. Haile Selassie I foi o Imperador do(a):
- Sudão
 - Etiópia
 - Nigéria
 - Mali
43. A libertação do País do Imperador Haile Selassie II ocorreu em 1941, na sequência da intervenção das forças:
- Italo-germânicas
 - Franco-americanas
 - Etiópe-britânicas
 - Russo-polacas
44. Os EUA recorreram, em 1945, ao lançamento de bombas atómicas sobre as cidades de Hiroshima e Nagasaki, para mostrarem aos seus adversários e ao mundo a sua superioridade militar. O poder letal desta arma provocou a morte

de milhares de pessoas e a rendição incondicional do Japão. Este facto, nos EUA, ocorreu durante a presidência de:

- A. Franklin D. Roosevelt, do Partido Democrático, religião protestante
- B. Dwight D. Eisenhower, do Partido Republicano, religião protestante
- C. Harry S. Truman, do Partido Democrático, religião protestante
- D. John Fitzgerald Kennedy, Democrata, religião católica Romano

45. A Segunda Grande Guerra teve consequências fundamentais no sistema político internacional, de que merecem referência as seguintes:

- A. A aliança estratégica entre a URSS e a China
- B. O isolamento dos EUA e da Europa
- C. Criação da Organização das Nações Unidas; reconhecimento do direito dos povos à autodeterminação, um dos factores da descolonização na Ásia e África; a URSS emerge como superpotência rival, iniciando-se, assim, a guerra fria; recuperação económica da Europa e do Japão sob investimentos americanos; reorganização dos Estados em blocos político-regionais;
- D. A desintegração do regime do Apartheid, por se tratar de crime contra a humanidade.

46. A ONU é uma organização internacional com os seguintes objectivos:

- A. Garantir a recuperação económica dos países afectados pela guerra
- B. Promover a paz, segurança, amizade, cooperação entre países e o desenvolvimento.
- C. Defender os direitos humanos e do cidadão
- D. Apoiar os movimentos nacionalistas

47. De 1945 a 2007, a ONU teve oito Secretário-Gerais. Destes, dois são de Estados africanos. Indique-os:

- A. Javier Pérez de Cuellar e Boutros Boutros-Ghali;
- B. Khofi Annan e Kurt Waldheim;
- C. Boutros Boutros Ghali e Khofi Annan
- D. Khofi Annan e Javier Pérez de Cuellar.

VI

48. Uma ideologia aglutinou e mobilizou diferentes grupos sociais de raça negra, nos EUA, região de Caraíbas, Europa e em África, em prol da sua identidade. Classifique-a:

- | | |
|-----------------------|---------------------|
| A. Renascimento Bantu | C. Vudismo; |
| B. Marxismo; | D. Pan-Africanismo. |

49. Identifique os valores e referências da acção política da ideologia de grupos sociais da raça negra, em prol da sua identidade:

- A. Promoção do racismo negro como contraponto ao racismo de brancos;
- B. Formação de comunidades de Estados em função da identidade histórica e linguística, herdada dos sistemas coloniais;

- C. Resgate de elementos identitários das comunidades negras, nomeadamente, a memória histórica e conhecimento sobre línguas, artes, sistemas políticos pré-coloniais e a integração e união dos Estados Africanos, após a libertação do colonialismo;
- D. Resgate de elementos identitários das comunidades negras, nomeadamente, a memória histórica e conhecimento sobre línguas;
- 50. Qual o país, ou Estado, a que pertence cada um dos líderes da luta contra a dominação estrangeira a seguir indicados:**
- A. Kwame Nkrumah (Quénia)
 B. Amílcar Cabral (Guiné Equatorial)
 C. Dingane (Angola)
 D. Hasting K. Banda (Malawi)
- 51. Os processos nacionalistas nem sempre encontravam consensos entre os líderes nacionalistas. A cessação de Katanga em 1960 foi liderada por :**
- A. Joseph Mobutu
 B. Patrice Lumumba
 C. Moises Tchombé
 D. Jomo Kenyata
- 52. A Declaração da Independência pelos colonos da Rodésia do Sul ficou conhecida por «Declaração Unilateral da Independência - DUI», porque:**
- A. Não reunia o consenso de todo o povo rodesiano
 B. Não tinha o reconhecimento da metrópole colonial
 C. Nem todos os partidos políticos estavam de acordo
 D. Era contra os membros da Federação das Rodésias
- 53. Assinale a afirmação correcta:**
- A. Fundada em 1978, a Linha da Frente tinha o objectivo de prestar apoio a Frente Patriótica na sua luta contra o regime rodesiano.
 B. Fundada em 1977, a Linha da Frente visava promover o desenvolvimento económico dos seus membros
 C. Fundada em 1976, a Linha da Frente prestava apoios diversos aos movimentos de libertação da região austral de África
 D. Fundada em 1975, a Linha da Frente coordenava a Luta contra o regime do Apartheid
- 54. Mencione as personalidades que encabeçaram as delegações do ANC e do Partido Nacional às conversações que culminaram com o fim do Apartheid**
- A. Jacob Zuma e Rieff Botha
 B. Chris Hani e Magnus Malan
 C. Peter Botha e Thabo Mbeki
 D. Fredric De Klerk e Nelson Mandela

VII

55. A quem atribui a autoria do livro *Lutar por Moçambique*, cuja primeira edição ocorreu em 1969.
- A. Samora Machel
 - B. Uria Simango
 - C. Eduardo Chivambo Mondlane
 - D. Sérgio Vieira
56. A Frente de Libertação de Moçambique (FRELIMO) surge da fusão de agrupamentos [políticos] patrióticos, nomeadamente:
- A. MANU, COREMO, Partido do Congresso
 - B. UDENAMO, ANC, ZAPU
 - C. UNAMI, BDP, ZANU
 - D. UNAMI, MANU, UDENAMO e UNEMO
57. O Congresso pelo qual se legitimou, de forma democrática, a formação da Frente de Libertação de Moçambique realizou-se em:
- A. 1959, em Acra
 - B. 1960, em Salisbúria
 - C. 1961, em Lusaka
 - D. 1962, em Dar-Es-Salaam
58. Com o avanço da luta anticolonial em Moçambique, o governo português desencadeou a sua maior operação militar de sempre designada:
- A. Operação Queima palhota
 - B. Operação Nó-Górdio
 - C. Operação Anti-turras
 - D. Operação Anti-Guerrilha
59. O acordo d'Incomati, subscrito em 1984, foi entre dois países. Quais são?
- A. Botswana e África do Sul
 - B. Malawi e Tanzânia
 - C. Swazilândia e Moçambique
 - D. África do Sul (regime do Apartheid) e Moçambique
60. As negociações de Roma, que culminaram em 1992 com o acordo geral de paz, para se pôr termo à guerra civil em Moçambique, foram dirigidas por:
- A. Gen. Hama Thai, em representação do Governo, e Gen. Ngonhamo, em representação da RENAMO
 - B. Marcelino dos Santos, em representação do Governo, e David Aloni, em representação da RENAMO
 - C. Armando Guebuza, em representação do Governo, e Raul Domingos, em representação do RENAMO
 - D. Sérgio Vieira, em representação do Governo, Gen. Hermínio Morais, em representação da RENAMO.